

## OPINIÃO

# O ano de 2025 será o da consolidação do 5G no Brasil

**Thiago Priess Valiati**

Advogado, sócio do escritório Razuk Barreto Valiati, doutor em Direito Administrativo pela USP e vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Regulatório

O ano de 2024 foi o ano em que o 5G completou dois anos no Brasil. Hoje, o 5G está presente em quase 600 municípios, sendo que a infraestrutura necessária já se estendeu a mais de 800 cidades, contemplando mais de 60% da população. As projeções do governo federal são de que o 5G deve adicionar aproximadamente 0,5% ao PIB do País ao ano, considerando o aumento de produtividade e as novas oportunidades de negócio em setores variados como indústria, saúde, educação, agricultura e logística. A partir deste ano, assistiremos uma aceleração dos benefícios gerados pelo 5G, que após o período de implantação, vai se consolidar no país.

Em média, a velocidade do 5G no País está em torno de 450 Mbps, o que coloca o Brasil em

destaque em rankings sobre a eficiência das conexões. Mais do que a infraestrutura existente, a consistência do serviço será fundamental para que o 5G realmente consiga entregar as vantagens prometidas para os diversos setores, especialmente em relação às novas tecnologias que dependem da alta velocidade contínua.

A necessidade de constância se deve, sobretudo, à troca de informações entre máquinas, por meio da Internet das Coisas (IoT). Estamos falando de equipamentos enviando dados entre si a todo o momento. Isso requer uma velocidade de conexão elevada e ininterrupta para garantir que as informações sejam atualizadas em tempo real. É isso que setores como indústria, agronegócio, logística e outros segmentos esperam obter do 5G. Mais do que o aumento por si do volume de acessos de máquinas, é preciso garantir a sua qualidade.

O combo de alta velocidade

e de baixa latência visa oferecer uma velocidade muito elevada, que seria equivalente às de conexões físicas. É a partir da implementação progressiva do 5G no País que muitas tecnologias que são faladas atualmente podem se consolidar, como a Inteligência Artificial, além da Internet das Coisas, que permitem mais automação, eficiência e avaliação de grandes volumes de dados para empresas de diversos segmentos econômicos.

O investimento em infraestrutura por parte das operadoras de telefonia móvel será determinante para garantir que a expansão do 5G cumpra os seus cronogramas e atinja os resultados esperados tanto pelas empresas quanto pelas pessoas físicas. Nesse contexto, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) segue uma agenda para os próximos anos:

Até julho de 2025, o foco está no atendimento aos municípios com população igual ou superior a 500 mil habitantes.

Espera-se uma antena a cada 10 mil habitantes;

Até julho de 2026, o objetivo se volta às cidades com mais de 200 mil habitantes: uma antena para cada 15 mil pessoas;

Até julho de 2027, o atendimento será destinado a municípios com mais de 100 mil habitantes, seguindo a proporção de uma antena a cada 15 mil pessoas;

Até julho de 2029, 100% da população localizada em cidades com mais de 30 mil habitantes, mantendo o padrão de uma antena a cada 15 mil pessoas.

Nesse contexto, o 5G, de forma gradativa, deve se estender para as cidades de maior para o menor porte – além, é claro, de regiões mais afastadas, caso de propriedades rurais. Para sentir esse benefício, os smartphones e outros dispositivos conectados também devem contar com uma tecnologia condizente. Quanto mais desenvolvida a infraestrutura de um país, como um serviço de 5G de alta velocidade e qualidade,



RAZUK BARRETO VALIATI/DIVULGAÇÃO/JC

mais desenvolvimento socioeconômico isso gera para o Brasil. Um financiamento mais elevado em infraestrutura é capaz de proporcionar, por exemplo, crescimento no número de empregos e significar uma melhoria na qualidade de vida dos cidadãos.

Além disso, o investimento na infraestrutura, como o serviço de telecomunicações, gera um ciclo virtuoso, pois um baixo estoque de infra consiste em um impeditivo para o próprio crescimento do ambiente negócios. Quanto mais desenvolvida a infraestrutura, mais capital será investido. Assim, a importância da implantação do 5G é indiscutível para a economia brasileira.

## O futuro do trabalho e a revolução da telefonia: o que realmente importa?

**Emerson Carrijó**

CEO da C&M Executive, Vocom e Aprego Coffee, empresas do ramo de telefonia em nuvem e do mercado cafeeiro

Você já parou para pensar como a forma de trabalhar mudou drasticamente nos últimos anos? Presencial, remoto, híbrido... Cada modelo tem seus desafios e vantagens. E, no meio disso tudo, as empresas precisam encontrar maneiras de manter o ritmo e a eficiência, enquanto equilibram as expectativas de seus colaboradores e clientes.

Mais recentemente, debates como o das jornadas 6x1, 5x2 ou 4x3 têm aquecido as discussões sobre o futuro do trabalho. Mas, se olharmos com atenção, o formato da jornada (por mais importante que seja) não é o único elemento a ser considerado. O que realmente garante o sucesso, seja qual for o modelo adotado, é a capacidade de se adaptar. E, nesse contexto, a tecnologia, especialmente as soluções de telefonia, têm um

papel transformador.

É impossível ignorar: as empresas e os trabalhadores estão vivendo em um mundo onde as fronteiras físicas perderam parte do significado. Durante muito tempo, o escritório era o ponto central, mas a pandemia nos mostrou que o trabalho remoto pode funcionar. Agora, muitos voltaram ao presencial, enquanto outros preferem o híbrido. No entanto, o formato do trabalho não é mais o grande divisor. O que importa é se há ferramentas para que ele aconteça, de forma eficiente, em qualquer lugar.

E é aqui que as soluções de telefonia moderna entram em cena. Imagine que você tem uma equipe de atendimento ao cliente com parte dela no escritório, parte em casa e outra parte alternando dias. Como garantir que tudo funcione? Que as ligações sejam atendidas, que a comunicação flua, que os gestores saibam se os processos estão rodando bem? Parece complicado, mas, com as plataformas certas, não é.

Antigamente, a presença física dava aos gestores uma sensação de controle: “se eu vejo, está sendo feito”. Hoje, sabemos que essa visão é limitada. Uma boa solução de telefonia em nuvem, por exemplo, vai além do “ver”. Ela permite monitorar o que realmente importa: resultados, qualidade e engajamento.

Com esses sistemas, os líderes podem:

Acompanhar atendimentos em tempo real.

Ouvir chamadas e dar feedback imediato.

Visualizar indicadores de desempenho, independentemente de onde o colaborador esteja.

Ou seja, o foco sai do “onde” e vai para o “como”. E isso muda tudo. A equipe no varejo, lidando com jornadas rotativas, não precisa se preocupar: o sistema vai se ajustar. O time de suporte remoto não perde o ritmo: todos estão conectados à mesma ferramenta.

E o que isso significa para

o futuro?

Voltando à discussão sobre as jornadas 6x1 ou 5x2: essas mudanças podem impactar diretamente setores como comércio e serviços. Muitas empresas estão questionando se vale a pena adotar esses modelos, como reorganizar seus times e quais serão os impactos na produtividade. Mas, no fundo, o que decidirá o sucesso dessas adaptações não será a carga horária em si, e sim como as operações serão gerenciadas.

Seja presencial, remoto ou híbrido, o trabalho vai continuar mudando. É inevitável. Mas há algo que pode permanecer constante: a capacidade de empresas e colaboradores se conectarem, de forma inteligente e eficaz. Soluções de telefonia que permitem essa flexibilidade oferecem mais do que tecnologia: elas oferecem segurança, tanto para os gestores quanto para as equipes.

Então, como você vê o futuro do trabalho? Talvez o que precisamos mesmo seja parar de



EMERSON CARRIJÓ/ARQUIVO PESSOAL/JC

perguntar “onde vamos trabalhar” e começar a pensar “como vamos fazer o modelo escolhido funcionar melhor”. Porque, no final, as ferramentas certas nos libertam de barreiras físicas e dão espaço para o que realmente importa: resultados, criatividade e colaboração.

E você, já pensou se sua empresa está equipada para essa nova realidade?